



## **“VIDAS RESISTENTES, LUTAS INVISÍVEIS”: AS MULHERES DIANTE DO TRABALHO E DO CUIDADO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Gabriele Lima do Nascimento<sup>1</sup>, Alynne Mendonça Saraiva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A pandemia pelo novo coronavírus vem causando transformações na maneira de ser, estar e se relacionar no mundo. Esse contexto de adversidade trouxe implicações, principalmente, para os grupos vulneráveis, como as mulheres. Elas são a maioria da força de trabalho no setor de saúde e as principais responsáveis pelo trabalho doméstico e tarefas relacionadas ao cuidado, gerando uma tripla jornada de trabalho. Esses fatores geram um aumento da sobrecarga e contribuem para a produção e cronificação do sofrimento psíquico. Assim, essa pesquisa teve como objetivo: conhecer a realidade das trabalhadoras de saúde diante do trabalho e do cuidado em tempos de pandemia. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, transversal e descritivo, realizado no município de Cuité-PB. Participaram da pesquisa, mulheres trabalhadoras do setor municipal de saúde. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: por meio de um questionário e posteriormente de uma entrevista contendo perguntas sobre o trabalho no âmbito privado e doméstico, e sobre as práticas de autocuidado. A análise dos questionários foi realizada pelo *epinfo*, e a do material empírico por meio da análise de conteúdo. Como resultados observou-se que houve um aumento da intensidade do trabalho no ambiente público e no doméstico. A utilização de música e a prática de atividades físicas foram mais citadas, como formas de autocuidado. Espera-se que essa pesquisa possa fomentar novas discussões acerca do tema, gerando subsídios para o planejamento e execução de ações que visem diminuir as desigualdades de gênero e a realização de estratégias de amparo a essas mulheres.

**Palavras-chave:** Mulheres trabalhadoras; Iniquidade de Gênero; Pandemia.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFPA, Cuité, PB, e-mail: dgabilima@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira pela UEPB. Doutora em Enfermagem pela UFPB. Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da UFPA, Cuité, PB, E-mail: alynnems@hotmail.com.

***RESISTANT LIVES, INVISIBLE STRUGGLES: WOMEN IN THE FACE OF WORK  
AND CARE IN TIMES OF PANDEMIC***

**ABSTRACT**

The new coronavirus pandemic has been causing changes in the way of being, being and relating in the world. This context of adversity brought implications, especially for vulnerable groups, such as women. They are the majority of the workforce in the health sector and are primarily responsible for housework and care-related tasks, generating a triple workday. These factors generate an increase in burden and contribute to the production and chronicity of psychological distress. Thus, this research aimed to: get to know the reality of health workers regarding work and care in times of pandemic. This is a quantitative-qualitative, transversal and descriptive study, carried out in the city of Cuité-PB. Women workers from the municipal health sector participated in the research. Data collection was carried out in two stages: through a questionnaire and later through an interview containing questions about work in the private and domestic sphere, and about self-care practices. The analysis of the questionnaires was carried out by epinfo, and that of the empirical material through content analysis. As a result, it was observed that there was an increase in the intensity of work in the public and domestic environments. The use of music and the practice of physical activities were most mentioned as forms of self-care. It is hoped that this research can foster new discussions on the subject, generating subsidies for the planning and execution of actions aimed at reducing gender inequalities and carrying out strategies to support these women.

**Keywords:** Working Women; Gender Inequity; Pandemic

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

